

113 - AVALIAÇÃO DO HERBICIDA DIMETHINAMID NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO (*Zea mays* L). M.J.Silva*, G.LAsmus**, A.M.Correa*. *FUNDAÇÃO CENTRO DE EDUCAÇÃO RURAL DE AQUIDAUANA, Aquidauana, MS, **VISÃO PESQUISAMS, Dourados, MS.

Com objetivo de estudar a performance de controle do herbicida dimethinamid no controle das principais plantas daninhas da região do município de Aquidauana, MS. Foi instalado 4 ensaios experimentais em três safras consecutivas, ou seja, 90/91, 91/92, e 92/93 na cultura do milho, pois trata-se de uma cultura muito importante nesta região, e que sofre grandes perdas com a concorrência das plantas daninhas. Os ensaios foram instalados no Centro de Educação Rural de Aquidauana, sendo que, no ensaio da safra 90/91 as plantas daninhas foram as seguintes: beldroega (29 pl/m²) - *Portulaca oleracea*, anileira (23 pl/m²) - *Indigofera hirsuta*, maxixi (25 pl/m²) - *Cucumis arguris*, trapoeraba (38 pl/m²) - *Commelina benghalensis* e caruru (48 pl/m²) - *Amaranthus viridis*. Na safra de 91/92 foram instalados dois ensaios, sendo no primeiro as seguintes plantas: caruru (32 pl/m²) e trapoeraba (89 pl/m²), no segundo ensaio foram: carrapicho-rasteiro (28 pl/m²) - *Acanthospermum australe*, fedegoso (22 pl/m) - *Cassia tora*, guanxuma (35 pl/m²) - *Sida cordifolia*, capim-carrapicho (52 pl/m²) - *Cenchrus echinatus* e capim-marmelada (62 pl/m) - *Brachiaria plantaginea*. Na safra 92/93 as plantas daninhas foram as seguintes: caruru (29 pl/m), anileira (22 pl/m) capim-carrapicho (43 pl/m) e corda-de-viola (43 pl/m) - *Ipomoeaacuminata*. O delineamento experimental utilizado nos quatro ensaios, foi de blocos ao acaso com quatro repetições, com parcelas medindo de 3.5 x 6.0 metros e 15m de área útil. As avaliações foram efetuadas pela escala de ALAM, onde 0% significa nenhum controle e 100% controle total, assim como 0% nenhuma injúria e 100% injúria total. Os produtos utilizados na safra 90/91: dimethinamid| a

900 e 1080 g/ha, dimethinamid + atrazine² a 900 + 1000 e 1080 + 1000 g/ha, metolachlor³ a 1800 g/ha e metolachlor + atrazine⁴ a 1800 + 1200. Na safra 91/92, foram: dimethinamid a 900 e 1080 g/ha, dimethinamid + atrazine a 900 + 1000 g/ha, metolachlor a 1440 g/ha e alachlor⁵ a 2400 g/ha. E na safra de 92/93, os produtos foram: dimethinamid a 900 e 1080 g/ha, dimethinamid + atrazine a 900 + 1500 g/ha, metolachlor a 2304 g/ha, alachlor a 2880 g/ha. O ensaio da safra 90/91 foi instalado em 14/12/90, com uma umidade relativa do ar atmosférico de 90%, temperatura inicial de 23°C e final de 25°C, céu encoberto, ventos ausentes e não choveu dez horas antes e nem depois da instalação do ensaio, a umidade relativa do solo foi de 80% e o ensaio, foi instalado das 10:00h às 11:30h. Os ensaios da safra 91/92, o primeiro instalado em 07/12/91, a uma umidade relativa de 88%, temperatura inicial de 32°C e 30°C, céu encoberto e choveu 70mm antes e 32mm após aplicação dos produtos, o ensaio foi instalado das 17:30h às 18:30h; o segundo instalado a 10/12/91, a uma umidade relativa do ar atmosférico de 70%, temperatura inicial de 32°C e final de 32°C, céu limpo, ventos ausentes e choveu 5 mm antes da aplicação dos produtos e o ensaio foi montado das 16:30 h às 17:30 h. Na aplicação dos produtos, foi utilizado, pulverizador costal com pressão constante de CO₂ a 30 lb/pol² munido de barra com 5 bicos Teejet X2 11003 VS, de 2,5 m de comprimento e uma vazão de 300 l/ha. Após análise dos resultados, que foram comparados estatisticamente em % de controle pelo teste F e Tukey a 5%, verificamos que: o herbicida dimethinamid aplicado isoladamente a 900 e 1080 g/ha e em mistura com atrazine a 900 + 100; 1080 + 100 e 900 + 1500 controlou com excelente eficácia, capim-marmelada, guanxuma, caruru, trapocraba e anileira. Em beldroega, carrapicho-rasteiro, corda-de-viola e capim-carrapicho o controle de 100 % foi conseguido apenas com as misturas. Nas demais plantas daninhas estudadas no ensaio, dimethinamid aplicado separadamente a 900 e 1080 g/ha, demonstrou controle de 96 % em capim-carrapicho e carrapicho-rasteiro, e de 90% em fedegoso, beldroega, maxixi e corda-de-viola. Quanto a fitotoxicidade, não foi observado sinais de injúria morfológica, que pudessem ser atribuídos aos produtos estudados. Na produção, verificou-se que todos os tratamentos estudados foram superiores a testemunha absoluta em kg/grãos por hectare.

1. Zeta 900, 2. Gesaprin 500, 3. Dual 960, 4. Primavera, 5. Laço CE.